



**PLANO DE
ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO**

2013

Novembro 2012

Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
I - ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL	4
II - ENQUADRAMENTO GERAL	6
III – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2012.....	8
IV - OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS 2013	11
V - ORÇAMENTO	16

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Tudo indicia que o ano de 2013 não será um ano fácil para ninguém, facto que nos deverá precaver na elaboração do plano de actividades para aquele exercício.

É nosso dever planificar com o mínimo de segurança, num contexto em que a psicose da dívida e da incerteza financeira provoca neste executivo receios, insegurança e incertezas que num exercício normal não aconteceriam.

Apesar de sabermos as dificuldades que nos esperam, a nossa atitude não pode e não deve ser de mera contemplação, deixando que as coisas aconteçam, sem que a elas reajamos procurando soluções alternativas.

O plano de actividades é um documento no qual antevemos as nossas realizações em 2013 que, naturalmente, é condicionado e orientado em função da realidade que antevemos para este executivo e para os fenómenos com que nos defrontaremos, procurando encontrar soluções adequadas. Contudo, verter para papel o que expectavelmente pensamos que será a evolução dos factos em 2013, para quem tem preocupações de seriedade, não é tarefa fácil.

Evidentemente que o futuro tem sempre imprevistos e pode deixar-nos vulneráveis quanto à forma e, até, à eventual justificação de alguns eventos que propomos no presente documento.

Independentemente do que o futuro nos reservar, há um dado que para nós é uma certeza: tudo faremos para continuar a conduzir esta vila na senda do progresso.

Vila Nova de Anha, fruto do trabalho de todos, logrou obter sucesso nas suas negociações e conseguiu o tão desejado desígnio de não ficar orgulhosamente sós, mas só, com fundamento.

No entanto, estaremos atentos, e incrementaremos a nossa capacidade de criatividade e a adaptação a ambientes hostis, sabendo encontrar os meios mais adequados para ultrapassar as adversidades.

Rui Matos

Presidente da Junta de Vila Nova de Anha

I - ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL

Para cumprimento do disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, revista pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, no n.º 2, alínea a) do art.º 34.º, é proposto para aprovação da Assembleia de Freguesia as opções do plano e a proposta do orçamento, para o ano de 2013.

Tendo em consideração a adopção contínua de medidas de austeridade o Plano de Actividades e Orçamento para 2013 continuará a reflectir as dificuldades orçamentais nacionais, em geral, e municipais, em particular, resultantes da crise internacional.

A visão que nos é possível construir a partir da situação nacional e internacional não é geradora de grandes expectativas quanto à evolução da crise económica e financeira, acabando por condicionar a actuação deste Executivo. Somos parte integrante de uma sociedade e, como tal, estamos sujeitos aos efeitos da crise, não obstante o nosso permanente esforço no sentido que ela seja o menos penalizador possível para os Anhenses.

Daí que, este documento onde vertemos as nossas ideias e projectos, onde procuramos antever a evolução qualitativa da nossa freguesia, nos surja influenciado por este enquadramento.

Estima-se, deste modo, uma diminuição significativa da dotação orçamental da Junta de Freguesia para o ano de 2013, face orçamentado em 2012 (5,27%).

Assim, as preocupações que continuam a estar em cima da mesa na hora de decidir sobre os recursos de todos nós, tem-se pautado pelo empenho activo na procura de soluções e para uma gestão zelosa e criteriosa em prol da consolidação orçamental.

O ano de 2013, continuará a ser um ano de investimentos pautados pela assistência e resolução de problemas pontuais, em SOS, dando especial atenção às dívidas a fornecedores continuando a canalizar verbas para o pagamento de compromissos assumidos.

Maior responsabilidade, mais competências e melhor atendimento ao cidadão serão, com toda a certeza, valores que aproveitaremos para valorizar o que melhor temos: As pessoas.

Todavia, não deixaremos de realizar a Feira das Associações, integradas nas Comemorações do 9 de Julho, Elevação de Anha a Vila que hoje faz mais sentido que nunca.

O apoio social e a ocupação dos tempos dos mais idosos têm sido nossa preocupação, implementando um sistema de apoio e transporte dos idosos para a piscina e prática desportiva, colaborando com o Município, no programa Envelhecer com Qualidade.



De igual forma, não enjeitaremos oportunidades de encontrar mais-valias que resultem da nova composição do mapa administrativo e territorial, bem como da articulação com as Instituições que podem, ou não, ter sede em Vila Nova de Anha, ao nível da saúde e da educação.

Parece-nos consensual que este Executivo tem vindo a conquistar paulatinamente e de forma segura a confiança dos Anhenses e das entidades que connosco colaboram, não obstante as dificuldades com que todos nos deparamos.

Continuamos a conquistar a pulso a credibilidade da comunidade, demonstrando que temos uma meta, um rumo e um destino para a freguesia.

A credibilidade deste Executivo não se pode avaliar apenas por esta ou aquela vertente, mas sim pelo conjunto homogéneo de acções, valores e princípios que elegemos como fundamentais dos nossos actos.

II - ENQUADRAMENTO GERAL

Através do Decreto da Assembleia da República nº.0157/III, de 9 de Julho de 1985, Anha recebe o estatuto de Vila. Esta freguesia é uma povoação muito antiga, cuja fundação remonta aos tempos da reconquista e aparece nos documentos antigos fazendo parte das Terras de Neiva, integrada no Senhorio da Casa de Bragança desde o século XV. Há porém documentos do final do século IX, que falam desta freguesia, que então se chamava **Ânia**.

Nas Inquirições efectuadas no reinado de D. Dinis, em 1290, aparece com categoria de freguesia, continuando a pertencer ao julgado de Neiva.

O património arquitectónico e cultural edificado, as tradições ainda vivas, e o meio ambiente em que se insere, oferecem a Vila Nova de Anha inúmeras atracções de interesse turístico a serem aproveitadas em benefício do desenvolvimento local.

O Paço d'Anha e sua capela de Sto António, a Igreja Matriz, as capelas do Senhor dos Aflitos, de S. João e de S. Gonçalo, a praia oceânica do Rodanho, à qual foi atribuída bandeira dourada, a possibilidade de praticar caça e pesca desportiva, as festas da Vila em honra de S. Tiago, Santo António e S. José, celebradas na última semana de Julho, e a Queima do Judas, realizada na noite de Domingo de Páscoa, constituem pólos que merecem uma atenção especial de uma política de turismo.

A missão deste executivo é promover a satisfação directa e representação dos legítimos interesses e direitos de carácter social, educativo, sanitário e cultural, apelando à intervenção cívica, à ponderação de interesses em conflito e à satisfação daqueles que se afigurem determinantes do ponto de vista dos limites axiológicos do sistema. Isto implica rigor na gestão da coisa pública, transparência no processo decisório, generalidade e abstracção na produção dos actos administrativos, valorizando a cultura e partilha da informação.

Tem ainda, a incumbência de afirmar a identidade de Vila Nova de Anha, sustentada no binómio tradição-modernidade e no desenvolvimento de uma vivência intercultural na freguesia. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos Anheses, através da prestação de um serviço público de qualidade e um atendimento de excelência aos cidadãos, factor determinante para a sua satisfação e auto-estima.



A visão deste executivo vai no sentido de Vila Nova de Anha ser reconhecida como um território dinâmico, atractivo e competitivo, onde cada anhense tenha orgulho de aqui viver e onde cada cidadão que por aqui passe tenha vontade de voltar.

A Junta de Freguesia é, deste modo, uma estrutura organizada do poder que garante o exercício organizado da democracia participada, que favorece e reúne sinergias de todos os cidadãos que queiram participar, susceptíveis de conduzirem à resolução dos anseios legítimos dos Anhenses, numa lógica assumida de jurisprudência de interesses.



III – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2012

Em 2012 foi realizado um conjunto de Obras que ficaram concluídas e que permitiram olhar para o futuro sem medo, iniciando outras com o objectivo de criar novas acessibilidades, melhores vias e caminhos, mais associativismo e promoção dos nossos meios, com grande destaque para o grande e sempre activo programa cultural, organizado sempre com as nossas associações.

Assim, deu-se por concluída a magnífica obra de remodelação e pavimentação da Travessa das Camboas e Rua de S. João. Pavimentação e alargamentos que beneficiaram a freguesia, em geral, e todos os moradores do Lugar da Padela e S. João, em particular.

No complexo desportivo, continuamos a apoiar o desenvolvimento das demarches possíveis para encontrar a solução final da conclusão da obra, que permita a prática desportiva dos jovens Anhenses.

Conclui-se a abertura e está em marcha as obras do maior pólo de desenvolvimento de Vila Nova de Anha. A Rua Nova. A par disso, cumpriu-se, com a ajuda de todos, uma promessa com mais de 20 anos. Resolveu-se o problema do Sr. Rocha, facultando-lhe um acesso prometido como contrapartida do terreno cedido a domínio público.

Executou-se a rede de saneamento e águas no Beco da Igreja

Conclui-se a execução dos passeios e arranjo urbanístico da Rua do Extremo, que há mais de dez anos estava por fazer.

Restabeleceu-se a ligação entre o Beco da Tapada e o Loteamento da Lages, acompanhando o Executivo todos os melhoramentos no referido Loteamento e na Rua Fonte de Grades.

Terminou-se a execução do arranjo da mesa de merendas no Largo das Lages, que mereceu uma acção cultural no ano 2012, bem como se procedeu ao arranjo urbanístico do emblemático Lavadouro de Fins de Noval.

Pavimentação em cimento bruto de piso, da “cangosta” entre o Largo do Monte e a Rua do Alto da Olá.

No alto do Faro, procedemos ao alargamento no acesso ao tanque da água. De igual modo, na Rua das Alminhas do Faro afectou-se um recuo de muro no final (Casa do Zé da Cunha), que permite, agora, o acesso e trânsito a veículos pesados ao lugar da Padela.

A iluminação pública e a sinalização vertical foi também uma aposta deste Executivo em 2011. Colocaram-se 2 novos espelhos de sinalização, sinalização remodelada ao nível de



sinais verticais. Foram colocados 8 novos pontos de luz, hastes, e foi colocado 2 postes. Um na Rua da Urze e outro em S. João

As limpezas dos espaços públicos e a conservação do património têm também merecido a nossa atenção, bem como todo o trabalho desenvolvido no cumprimento do protocolado com o Município, na limpeza das vias públicas e jardins.

Marcação e colocação de rede de ténis no Polidesportivo do Pinhal do Mariano.

Colocação de rede separação de logradouro na Escola EB 1 de Vila Nova de Anha.

Colocação de novas papeleiras, contentores e pedido ao SMSBVC para novos ecopontos.

A concretização de um conjunto de actividades culturais ao longo deste ano é demonstrativo da motivação e empenho deste Executivo e das Associações Culturais e Desportivas desta vila que abraçaram connosco esta iniciativa.

Não obstante o contexto de incerteza financeira que vivenciamos, a nossa atitude não pode e não será de mera contemplação, deixando que as coisas aconteçam, sem que a elas reajamos procurando soluções, por vezes, bem mais simples daquilo que imaginamos.

É isso que temos vindo a fazer, isto é, na impossibilidade de atribuir subsídios financeiros às associações de Vila Nova de Anha, continuamos a criar condições para que estas possam angariar receitas para as suas actividades.

Ao longo do ano 2012 foram realizadas as actividades que passamos a elencar:

Desfile de Carnaval e toda a sua animação no Centro Cívico, contando sempre com a prestimosa colaboração das Associações. Iniciou-se na Praça das Mimosas e teve seu termo, com festa no Centro Cívico.

No 9 de Julho, continuamos a comemorar com dignidade a **Elevação de Anha a Vila**, realizando a **III Feira de Associações**. Este tipo de iniciativa exige algum investimento financeiro por parte do Executivo. No entanto, os benefícios obtidos para as Associações mais que compensam o investimento realizado por este Executivo.

Festas de Vila Nova de Anha. Continuamos com o incansável e sempre muito profícuo entendimento com a Comissão de Festas, ajudando no sucesso das mesmas.

De realçar, igualmente, a realização da **III Semana Cultural** de Vila Nova de Anha, repleta de actividades para todos os gostos. Concertos variados, exposição de motos antigas, desporto e muita animação para todas as idades, fizeram parte do cartaz desta semana, onde a Junta de Freguesia contou com a colaboração das Associações de Vila Nova de Anha, Câmara

Municipal de Viana do Castelo, Centro Social Paroquial de Vila Nova de Anha e das pessoas dos lugares que deram o seu apoio e contributo.

Não foi possível levar a festa a todos os lugares da freguesia, contudo, tentamos diversificar os locais onde a mesma se realizou, procurando envolver todas as associações da nossa terra, utilizando a prata da casa.

A Escola dos Centenários continua a ganhar vida abrindo as suas portas ao **Agrupamento 452 S. Tiago do Corpo Nacional de Escutas**. No primeiro dia da III Semana Cultural foi realizado o acto solene de cedência de uma sala para o desenvolvimento da actividade escutista.

No âmbito das actividades promovidas pelo Gabinete Cidade Saudável da Câmara Municipal de Viana do Castelo, em colaboração com as Juntas de Freguesia aderentes, do Concelho de Viana do Castelo, foi realizado mais um **Baile dos Idosos** no salão Social Paroquial de Vila Nova de Anha, onde participaram 250 idosos. Não é por acaso que a dança é uma das práticas favoritas da “Melhor Idade”. Além de constituir uma excelente actividade física, que contribui para manter o bom estado dos músculos e dos ossos, a dança é a aliada número um da sociabilidade, da descontração e da amizade.

Contudo, estamos convictos que este tipo de actividades culturais tem uma relação custo-benefício positiva, ou seja, os benefícios obtidos são superiores aos custos associados.

Temos plena consciência que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance para proporcionar aos Anhenses bons momentos de convívio comunitário, dando por bem empregue todo o nosso esforço pessoal, material e monetário.

Este Executivo acredita que é possível fazer mais e melhor ao menor custo possível e que tem um papel significativo na promoção e no desenvolvimento das associações.

O associativismo tem cada vez mais um papel estratégico na comunidade, dada a sua proximidade aos cidadãos, fomentando hábitos de cidadania activa.

Enquanto os Anhenses assim o entenderem, continuará a reforçar as relações estabelecidas com e entre o movimento associativo, numa perspectiva de colaboração e partilha de saberes, fomentando hábitos de cidadania activa e diversificando as ofertas culturais e recreativas pelo “4 cantos” de V. N. Anha.

IV - OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS 2013

Os valores que até hoje basearam o contexto e a estrutura social começam, por efeito da crise económica, a ser colocados em dúvida.

Por isso, um dos aspectos que merecerá atenção especial em 2013, prende-se com o valor da solidariedade, da humanidade e da fraternidade, pois estes são valores que nos momentos mais difíceis nos confortam. Não ignoramos as dificuldades que todos os cidadãos atravessam e por maioria de razão, as dificuldades vividas por alguns anhenses.

Queremos, assim, continuar a sonhar, a construir, a intervir em prol de um comunidade Anhense mais feliz. Essa é também a nossa missão.

A actuação da Junta de Freguesia assenta também no rigor dos procedimentos, no controlo e na qualidade das respostas, através da melhoria contínua da organização e do funcionamento dos serviços e da actuação pronta e eficaz no exercício das atribuições e competências cometidas à autarquia.

No quadro de Competências e Regime Jurídico de funcionamento dos Órgãos das Freguesias é dever do Executivo, em termos gerais:

1. Cumprir a Lei e as suas competências, as deliberações por si tomadas e pela Assembleia de Freguesia;
2. Desenvolver competências na organização e funcionamento dos serviços prestados, bem como na gestão corrente;
3. Proporcionar o acesso célere aos serviços que presta;
4. Responder com prontidão às questões, opiniões e reclamações dos Anhenses;
5. Comunicar às entidades competentes situações que não sejam da sua área de competência;
6. Assumir um poder de decisão com eficácia resolutive, dentro das suas atribuições;
7. Continuar a adoptar uma atitude empreendedora e dinâmica, nas seguintes áreas:
 - a) Cultura;
 - b) Desporto;
 - c) Acção Social, Saúde e Educação;
 - d) Infância, Juventude e Terceira Idade;
 - e) Trânsito e Transportes;
 - f) Higiene Pública e Resíduos Sólidos;



- g) Ambiente e espaços verdes;
 - h) Ocupação da via pública, publicidade e comércio local;
 - i) Património histórico;
 - j) Toponímia;
 - k) Cemitério
8. Fornecer os seguintes serviços:
- a) Atendimento ao público;
 - b) Lavrar termos de identidade e justificação administrativa;
 - c) Passar atestados nos termos da Lei;
 - d) Certificação de documentos originais;
 - e) Colaborar com o sistema local de protecção civil e de combate a incêndios;
 - f) Executar as operações de recenseamento eleitoral;
 - g) Proceder ao registo e ao licenciamento de canídeos e gatídeos;
 - h) Gerir, conservar e promover a limpeza do cemitério;

Este plano de actividades enquanto documento previsionial que é, revela um conjunto de intenções e uma forte vontade de cumprir. Todavia, quem pode com segurança antecipar o futuro?

Como se sabe, construir custa muito, destruir é bem mais fácil, mas temos a convicção que com base nos valores e princípios que elegemos para uma gestão autárquica responsável levaremos a bom porto o presente plano de actividades para o ano de 2013.

Assim, a actuação estratégica do Executivo para o exercício de 2013 evidencia-se nos seguintes aspectos:

OBRAS E EQUIPAMENTOS

Saneamento Básico e Salubridade

- Execução dos troços de saneamento:
 - Rua Estrada Nova
 - Loteamento do Vitorino
 - Rua Nova
 - Rua S. José e Benemérito João Sampaio

Arruamentos e Espaços Públicos - conservação e manutenção dos espaços públicos da freguesia

- Limpeza e manutenção do cemitério;
- Limpeza das vias e espaços públicos da freguesia;
- Alargamento dos Muros na Padela;
- Retomar as obras de remodelação do Largo das Camboas.

Rede Viária

- Continuação da execução da abertura da Rua Nova;
- Construção de muros e alicerces em obras no Lugar do Cruzeiro (Zé Tomé) e Lugar da Valada (Zé Reis);
- Demolição e construção de muros no lugar da Padela;
- Continuação da abertura da Rua entre a Rua da Serra da Quinta e Rua da Urze.

Abastecimento de água

- Alargamento do abastecimento da rede pública de água, pelo que aguardamos o Plano SMSBVC;
- Melhorar a rede da Rua do Cruzeiro, objectivando desde já o serviço a prestar ao Complexo Desportivo;
- EN 13 – Monte da Olá;
- Loteamento do Vitorino, maior pressão e fluxo do serviço de água.

Iluminação Pública

- Reparações e colmatar pequenas falhas em pontos de luz;
- Colocação de 5 novos pontos de luz identificados.

Parques e Jardins

- Tratamento de todos os jardins protocolados com a Câmara Municipal.

Higiene e Limpeza da rede viária e vicinal

- Limpeza das ruas e caminhos vicinais, protocolados com a Câmara Municipal;
- Colocação de papeleira no Lugar da Valada (Café Catete).



Complexo Desportivo

- Ajudar a ADCA, nas obras necessárias para colocar o complexo em funcionamento;
- Ajudar a ADCA a encontrar solução para a electrificação do Complexo Desportivo, permitindo a prática desportiva de imediato.

SAÚDE / ACÇÃO SOCIAL

- Apoiar a Comissão de Utentes nas obras de beneficiação na actual extensão de saúde, enquanto não for possível concretizar o projecto de construção do novo Centro de Saúde, dados os constrangimentos financeiros que o país atravessa;
- Realizar acções de sensibilização/rastreios, no âmbito da saúde;
- Aproveitar todas as acções desenvolvidas no âmbito da CSIF do Sul do Lima, na qual a Secretária da Junta é Qualificadora, para responder aos problemas sociais que surjam na Freguesia;
- Promover convívios com a Juventude e com os Idosos;
- Colaborar, no âmbito social, com o Centro Social Paroquial;
- Promover e incentivar grupo de trabalho – Extensão Saúde, em colaboração com a Comissão de Utentes, no sentido de encontrar as melhores soluções.

CULTURA

- Dar continuidade às actividades culturais iniciadas em 2011, em colaboração estreita com as diversas associações da Vila e/ou com outras instituições/organizações de interesse público, no sentido de dinamizar uma agenda cultural;
- Apoiar as associações da freguesia quando solicitado, desde que as actividades o justifiquem, e de acordo com as disponibilidades financeiras;
- Fomentar espectáculos de índole musical, ou outros, de modo a criar momentos de lazer à comunidade;
- Organizar as comemorações de Elevação de Anha à categoria de Vila, em colaboração com as associações e a população de Anha;
- Colaborar com a Comissão de Festas da Vila, através do apoio técnico, humano, material e financeiro, dentro da razoabilidade dos limites orçamentais;

- Colaborar com instituições/organizações oficiais na promoção da cultura e bem-estar dos cidadãos (Envelhecer com Qualidade);
- Continuar a organizar a Semana Cultural e a Feira de Associações.

DESPORTO E LAZER

- Continuar a explorar a marca “Praia do Rodanho” e toda a sua envolvente enquanto praia de excelência para os desportos ligados ao Surf, aproveitando a construção do Centro de Alto Rendimento, no Cabedelo;
- Apoiar Prova do atletismo – Prova do Triângulo;
- Promover e incentivar, a exemplo do que já acontece, a pratica de piscina e desportivas aos mais idosos;
- Promover, apoiar e incentivar a prática desportiva (natação e ginástica) dos mais idosos, a exemplo do que fazemos já desde Outubro de 2012, suportando as despesas.

EDUCAÇÃO

- Promover, como no ano transacto, o apoio à aquisição de livros escolares no 1.º ciclo, para as crianças mais carenciadas;
- Financiar o material de limpeza às Escolas;
- Realizar o transporte de crianças do Jardim de Infância e 1.º Ciclo;
- Promover a leitura, com a tentativa de voltar a tentar protocolar com o Agrupamento de Escolas do Monte da Ola, o lema” Anha, ao Sábado lemos”.

A actividade deste executivo não acontece ao sabor da sorte, mas sim em função de metas e objectivos previamente estabelecidos. Por isso, vamos continuar a desafiar os limites da nossa dedicação e a certeza de decidir sempre em favor dos superiores interesses dos Anhenses e da nossa Freguesia.

V - ORÇAMENTO

A proposta de orçamento que se apresenta foi elaborada com base nos valores contabilizados até ao mês de Outubro, anualizando o valor obtido, e com base nos valores contabilizados em Dezembro de 2011. Por outro lado, foram tidas em conta as directrizes da Câmara Municipal no que respeita às transferências do município e da Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL), por conta do Orçamento dos Encargos Gerais do Estado.

A estratégia seguida por este Executivo na elaboração deste documento previsional tem obedecido a uma estrutura que nos parece mais adequada, permitindo uma leitura mais integrada das intenções ou actividades a desenvolver, possibilitando uma visão de conjunto mais homogénea e também reter uma ideia global mais sustentada e fundamentada da Junta de Freguesia.

O orçamento para o ano civil de 2013 tem inscrito, por rubrica, as verbas a seguir discriminadas, prevendo o orçamento uma receita igual à despesa no montante de 252.740 Euros (duzentos e cinquenta e dois mil setecentos e quarenta euros), verificando-se uma diminuição global de 5,27%, face à dotação de 2012.

No capítulo da Receita, o orçamento de 2013 prevê um aumento de 9,74% nas Receitas Próprias, uma diminuição de 2,53% nas Transferências Correntes e de 10,04% nas Transferências de Capital, face à dotação de 2012.

O aumento das Receitas Próprias deve-se ao ajustamento da dotação de algumas rubricas ao valor realizado a Outubro de 2012, por defeito, e que ultrapassam em certa medida a respectiva dotação de 2012, nomeadamente, “Cemitério”, “Outras Transferências Correntes” e “Transportes Escolares”.

No que concerne à Despesa, a diminuição estimada é de 5,34% para as despesas correntes e de 5,17% para as despesas de capital, face à dotação de 2012.

Em síntese, o orçamento da receita/despesa para o ano de 2013 é o que a seguir se descremina:

	Dotação de 2012	Dotação de 2013	Δ% (2012/2013)
Receitas Próprias	11.490€	12.609,10€	9,74%
Transferências Correntes:			
Poder Central - FFF	36.701€	38.159,00€	3,97%
Câmara Municipal	102.459€	97.481,90€	-4,86%
Total Transferências Correntes	139.160€	135.640,90€	-2,53%
Total Transferências de Capital	116.150€	104.490,00€	-10,04%

	Dotação de 2012	Dotação de 2013	Δ% (2012/2013)
Despesa Corrente	156.610€	148.250€	-5,34%
Despesa Capital	110.190€	104.490€	-5,17%

Mapa Resumo da Receita e Despesa 2013:

(Unidade: Euros)

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO
Total das Receitas Correntes	148.250,00€
Total das Receitas de Capital	104.490,00€
TOTAL DO ORÇAMENTO DA RECEITA	252.740,00€

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO
Total das Despesas Correntes	148.250,00€
Total das Despesas de Capital	104.490,00€
TOTAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA	252.740,00€

**ORÇAMENTO
DA
RECEITA E DESPESA

2013**



2013	MAPA DA RECEITA	2013
Classificação Económica	Descrição	(Unidade: EUROS) ORÇAMENTO
RECEITAS CORRENTES		
01	IMPOSTOS DIRECTOS	250,00
01.02	Outros	250,00
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	250,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	8.960,00
04.01	Taxas	8.960,00
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	8.960,00
04.01.23.04	<i>Canídeos</i>	550,00
04.01.23.13	<i>Atestados, declarações, certidões</i>	1.000,00
04.01.23.14	<i>Autenticações</i>	100,00
04.01.23.15	<i>Cemitério</i>	6.810,00
04.01.23.16	<i>Trasfegas de fossas sépticas</i>	500,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	135.649,90
06.03	Administração central	38.159,00
06.03.01	Estado	38.159,00
06.03.01.04	<i>Fundo de financiamento de freguesias</i>	38.159,00
06.05	Administração local	97.481,90
06.05.01	Continente	97.481,90
06.05.01.01	<i>Melhoramentos e inertes</i>	44.244,09
06.05.01.02	Escolas	19.180,42
06.05.01.02.01	<i>Pessoal</i>	16.540,42
06.05.01.02.02	<i>Reparações</i>	2.640,00
06.05.01.03	Limpeza de caminhos municipal	4.847,39
06.05.01.04	Espaços verdes	4.710,00

Classificação Económica	Descrição	(Unidade: EUROS) ORÇAMENTO
06.05.01.05	Época balnear (Praias)	22.500,00
06.05.01.99	Outras	2.000,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2.699,10
07.02	Serviços	2.699,10
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	2.699,10
07.02.09.03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	2.500,00
07.02.09.03.02	<i>Transportes escolares</i>	2.500,00
07.02.09.99	Outros	199,10
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	700,00
08.01	Outras	700,00
08.01.99	Outras	700,00
08.01.99.99	<i>Diversas</i>	700,00
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		148.250,00
RECEITAS DE CAPITAL		
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	104.000,00
10.05	Administração local	104.000,00
10.05.01	Continente	104.000,00
10.05.01.01	<i>Instalações desportivas, recreativas e sociais</i>	93.8000,00
10.05.01.02	<i>Rede viária municipal e vicinal</i>	9.1000,00
10.05.01.99	<i>Outras</i>	1.100,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	490,00
13.01	Outras	490,00
13.01.09	Outras	490,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		104.490,00
TOTAL DO ORÇAMENTO DA RECEITA		252740,00

2013	MAPA DA DESPESA	2013
Classificação Económica	Descrição	(Unidade: EUROS) ORÇAMENTO
DESPESAS CORRENTES		
01	DESPESAS COM O PESSOAL	92.435,00
01.01	Remunerações certas e permanentes	79.175,00
01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	8.600,00
01.01.04	Pessoal dos quadros – regime de contrato de individual de trabalho	21.500,00
<i>01.01.04.01</i>	<i>Pessoal em funções</i>	<i>21.500,000</i>
01.01.06	Pessoal contratado a termo	15.500,00
<i>01.01.06.01</i>	<i>Pessoal em funções</i>	<i>15.500,00</i>
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	19.000,00
01.01.10.03	Outros	1.000,00
01.01.13	Subsídio de refeição	7.250,00
01.01.14	Subsídio de férias e de natal	6.325,00
01.02	Abonos variáveis ou eventuais	300,00
01.02.04	Ajudas de Custo	300,00
01.03	Segurança social	12.960,00
01.03.01	Encargos com a saúde	690,00
01.03.05	Contribuições para a segurança social	10.270,00
<i>01.03.05.01</i>	<i>Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)</i>	<i>200,00</i>
01.03.05.02	Segurança Social em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	10.070,00
<i>01.03.05.02.01</i>	<i>Caixa geral de aposentações</i>	<i>1.120,00</i>
<i>01.03.05.02.02</i>	<i>Segurança social – regime geral</i>	<i>8.950,00</i>
01.03.09	Seguros	2.000,00
<i>01.03.09.01</i>	<i>Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais</i>	<i>2.000,00</i>

Classificação Económica	Descrição	(Unidade: EUROS) ORÇAMENTO
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	32.045,00
02.01	Aquisição de bens	9.8000,00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	6.950,00
02.01.02.01	<i>Gasolina</i>	1.750,00
02.01.02.02	<i>Gasóleo</i>	5.000,00
02.01.02.99	<i>Outros</i>	200,00
02.01.04	Limpeza e higiene	500,00
02.01.08	Material de escritório	700,00
02.01.14	Outro material – peças	150,00
02.01.21	Outros bens	1.500,00
02.02	Aquisição de serviços	22.245,00
02.02.01	Encargos das Instalações	2.500,00
02.02.01.01	Electricidade	2.150,00
02.02.01.01.01	<i>Sede da Junta</i>	1.250,00
02.02.01.01.02	<i>Capela do Repouso</i>	500,00
02.02.01.01.03	<i>Escola dos Centenários</i>	400,00
02.02.01.02	Água	350,00
02.02.01.02.01	<i>Sede da Junta</i>	150,00
02.02.01.02.02	<i>Cemitério</i>	200,00
02.02.03	Conservação de bens	9.200,00
02.02.03.01	<i>Pequenas reparações e conservações</i>	9.200,00
02.02.09	Comunicações	1.610,00
02.02.09.01	Telecomunicações	1.610,00
02.02.09.01.01	<i>Telefone</i>	950,00
02.02.09.01.02	<i>Telemóveis</i>	100,00
02.02.09.01.03	<i>Internet</i>	560,00
02.02.12	Seguros	1.535,00
02.02.12.01	<i>Mercedes vito</i>	400,00
02.02.12.02	<i>Tractor landini e reboque</i>	75,00
02.02.12.03	<i>Nissan (incêndios)</i>	240,00

Classificação Económica	Descrição	(Unidade: EUROS) ORÇAMENTO
02.02.12.04	<i>Renault grand-confort (mini-bus)</i>	820,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2.150,00
02.02.17	Publicidade	2.250,00
02.02.19	Assistência técnica	3.000,00
05	SUBSÍDIOS	9.350,00
05.01	Sociedade e quase-sociedades não financeiras	9.350,00
05.01.01	Públicas	9.350,00
05.01.01.02	<i>Outras</i>	9.350,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.420,00
06.02	Diversas	14.420,00
06.02.03	Outras	14.420,00
06.02.03.05	<i>Outras</i>	14.420,00
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		148.250,00
DESPESAS DE CAPITAL		
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	104.490,00
07.01	Investimentos	104.490,00
07.01.02	Habitações	4.500,00
07.01.02.01	<i>Construção</i>	2.500,00
07.01.02.03	<i>Reparação e beneficiação</i>	2.000,00
07.01.03	Edifícios	40.440,00
07.01.03.02	<i>Instalações desportivas e recreativas</i>	40.440,00
07.01.04	Construções Diversas	58.250,00
07.01.04.01	<i>Viadutos, arruamentos e obras complementares</i>	26.550,00
07.01.04.04	<i>Iluminação pública</i>	1.100,00
07.01.04.05	<i>Parques e jardins</i>	1.100,00
07.01.04.06	<i>Instalações desportivas e recreativas</i>	3.600,00
07.01.04.08	<i>Viação rural</i>	25.000,00

Classificação Económica	Descrição	(Unidade: EUROS) ORÇAMENTO
07.01.04.12	Cemitérios	300,00
07.01.04.13	Outros	600,00
07.01.07	Equipamento de informática	1.000,00
07.01.11	Ferramentas e utensílios	300,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		104.490,00
TOTAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA		252.740,00

ÓRGÃO EXECUTIVO	ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em 30 de Novembro de 2012	Em 7 de Dezembro de 2012